

IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES E DADOS DO PROJETO

11/01/2020

Contratante: Prefeitura Municipal de Nova Friburgo

Coordenação/Responsáveis:

Prof. Alexandre Monteiro de Carvalho

Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca

Prof. Henrique Trevisan

Projeto:

“Avaliação de indivíduos arbóreos na Praça Getúlio Vargas na cidade de Nova Friburgo/RJ, através de técnicas não-destrutivas de aferição da qualidade, integridade e fitossanidade dos fustes e da madeira”

ETAPAS DO CRONOGRAMA DE TRABALHO E ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Etapas	Descrição da Atividade
Medições de tomografia	<p>No período entre os dias 12 de dezembro de 2019 a 11 de janeiro de 2020 foram continuadas e completadas as análises de tomografia e de fitossanidade iniciadas na etapa anterior, assim como realizadas as avaliações da extensometria previstas no cronograma do projeto.</p> <p>As avaliações de tomografia foram realizadas nas árvores que não haviam sido avaliadas na etapa anterior, constantes no Documento de Acompanhamento 02. Ao longo do período a que se refere este documento, foram realizadas as avaliações tomográficas em mais 62 árvores e finalizadas, nesta etapa, um total de 115 tomografias (em parte das árvores foram realizadas mais de uma avaliação, em diferentes alturas e locais do fuste, para um maior detalhamento da avaliação). Em apenas uma única árvore houve a impossibilidade da realização do teste com o tomógrafo, em função da presença de marimbondos. A situação irá ser relatada e, possivelmente, contornada no período final do projeto, de elaboração do relatório final, quando o teste poderá ser realizado.</p>
Análises de fitossanidade	<p>Da mesma forma, no terceiro período do projeto, foram completadas as avaliações restantes da fitossanidade ainda não registradas no documento de acompanhamento número 2. Para este terceiro período restaram 75 árvores, as quais foram avaliadas em sua totalidade, completando assim a totalidade das avaliações de fitossanidade, que comporão os resultados a serem discutidos e avaliados na formatação do relatório final (última etapa do projeto).</p>
Análises de extensometria (medições da DRL – deformação residual longitudinal)	<p>Nesta terceira etapa, conforme o cronograma de trabalho, foram realizados os testes de extensometria, que consta da avaliação e determinação da chamada <i>Deformação Residual Longitudinal</i>, ou DRL. A DRL, determinada em “mm”, indica a presença de tensões mecânicas, ou tracionamentos, no fuste das árvores. Foram avaliadas todas as árvores da praça Getúlio Vargas, quanto a possibilidade da realização dos ensaios de extensometria. Da mesma forma que para a tomografia, alguns requisitos em termos de diâmetro mínimo do fuste, possibilidade de instalação do equipamento e da geração da DRL foram previamente avaliadas. Ao todo foram encontradas 89 árvores onde foi possível a instalação do extensômetro e registro da Deformação Residual Longitudinal, ou seja, aquelas onde especialmente o diâmetro a altura do peito (1,30 a partir da base) possibilitou a confecção da janela de avaliação (retirada de uma pequena porção de casca, com posterior tratamento). Em árvores com diâmetros reduzidos, onde a equipe técnica avaliou como inadequada a realização dos testes de extensometria, este deixou de ser realizado tendo como justificativa a não significatividade do resultado e o possível dano ao indivíduo arbóreo.</p> <p>Nas páginas seguintes foram inseridos os resultados obtidos nesta etapa, que complementam os dados apresentados nos documentos de acompanhamento dos meses 01 e 02 do projeto e que, em conjunto, subsidiarão toda a avaliação e conclusões a serem relatadas no Relatório Final.</p>

